

A relação com o café

Por ter sido fundada por legítimos barões do Café, a Associação Comercial de Santos, embora representante e tenha representado vários segmentos de outras *commodities* nacionais, mantém uma estreita relação histórica com o "ouro verde". Na época de fundação da ACS, a cidade de Santos abrigava cerca de 50 armazéns de café, num tempo em que praticamente tudo na economia santista girava em torno do produto. Mesmo o tempo passando, as marcas do café ficaram indelévels na essência da Associação, notadamente visível em detalhes de suas instalações, como nos vitrais que adornam o teto da Sala de Classificação (páginas ao lado) e na calçada do entorno da sede (foto abaixo). Além disso, o prédio abriga equipamentos antigos diversos como torradores, moedores, balanças, sem falar no mobiliário original do período mais pujante do café. Todos esses elementos não permitem negar a forte influência do mercado cafeeiro na existência da ACS, desde a elaboração dos ideais estatutários, passando pela construção do imponente e centenário prédio até os dias de hoje.

Café ainda faz parte do dia a dia

Com a credibilidade e a tradição de quem sempre dominou o mercado, a ACS ainda é responsável pela certificação e emissão de laudos de qualidade de café, sendo uma das entidades mais procuradas pelo mercado internacional. Em 1989, a Associação Comercial de Santos lançou um curso de classificação e degustação de café para aprimorar os padrões dos profissionais do setor. Ministrado até hoje, o painel tem reconhecimento internacional e já formou alunos de todos os continentes. Atualmente, o público japonês é o maior interessado, chegando em turmas exclusivas nos meses de julho, ocupando todas as vagas da edição anual.

